



Cultura da Mídia: os espectadores e internautas do programa ‘Esquenta’¹

Rafaella RABELLO²

Christina MUSSE³

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

Resumo

Neste artigo buscamos pontos de avaliação multiperspectivas de uma atração dominical da cultura da mídia que está no gosto popular dos brasileiros. O ‘Esquenta’ apresenta grande audiência e tem levado o espectador da TV a se tornar um internauta graças à farta postagem de conteúdo sobre o programa em redes sociais bastante utilizadas na atualidade. O programa é rico em mediações culturais, que no trabalho serão analisadas sob as referências dos autores: Nestór Canclini, Douglas Kellner e Martín Barbero.

Palavras-chave

‘Esquenta’; mediações; espectador; internauta; cultura

Introdução

É perceptível que na maioria dos lares brasileiros existe um aparelho de televisão. Entre a grande variedade de programas da TV aberta, podemos observar que a indústria cultural cria produtos específicos que reproduzem os discursos sociais de uma época. No Brasil dados da pesquisa do Target Group Index⁴ (IBOPE, 2011, 25) revelam que a TV aberta tem penetração de 97%, o que representa aproximadamente 28 milhões de domicílios.

Ao refletirmos sobre essa quantidade significativa de audiência latente podemos compreender a atuação da cultura da imagem como fonte de uma pedagogia cultural na criação ou manutenção de identidades. Neste artigo, utilizaremos como exemplo de sucesso com o público desde 2011, o Esquenta, programa dominical da televisão

¹ Trabalho apresentado no DT 4 Comunicação Audiovisual do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 3 a 5 de julho de 2013.

² Mestranda da linha "Comunicação e Identidades" do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Jornalista pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF) e graduanda do 8º período de Letras pela UFJF, email: rafaella_prata@hotmail.com.

³ Jornalista, mestre e doutora em Comunicação e Cultura pela UFRJ. Professora da UFJF no curso de Jornalismo e no Programa de Pós-Graduação em Comunicação, email: musse@terra.com.br.

⁴ Dados extraídos do MediaBook Ibope Brasil.



brasileira, veiculado na Rede Globo, comandado por Regina Casé. Logo na estréia o programa marcou 17 pontos de audiência⁵.

A direção de núcleo da atração é de Guel Arraes e a direção do programa é do quarteto formado por Estevão Ciavatta, Leonardo Netto, Monica Almeida e Mário Meirelles. Já o roteiro é finalizado por Fábio Porchat, Alberto Renault e Hermano Vianna. A proposta é de reunir, em cada programa, uma turma variada para dançar, cantar, conversar, como numa verdadeira festa, instigando no público a expectativa de um encontro real.

Os episódios do Esquenta contam com a participação fixa dos músicos Arlindo Cruz e Leandro Sapucahy que animam a festa e acompanham os convidados improvisando com as atrações musicais. Um quadro de humor também é fixo no roteiro, garantindo que a apresentadora receba sempre comediantes em performances quase improvisadas, ao vivo, no palco. Além disso, cada programa tem a participação de um convidado encarregado de preparar um prato de domingo.

No trabalho utilizamos a contribuição do livro “Leitores, espectadores e internautas” de Canclini (2008) para entendermos como as leituras em diferentes meios (TV e internet) têm sido realizadas no contexto contemporâneo em relação ao nosso objeto de estudo – o programa Esquenta.

A terminologia “Cultura da Mídia” defendida por Douglas Kellner (2001) será usada neste artigo para demonstrar que programas nesse formato surgiram pelo desejo da mídia de colonizar a cultura, constituindo-se como o principal veículo de distribuição e disseminação de cultura. Vale esclarecer que a concepção da teoria social será multiperspectiva, pois entendemos que mesmo a produção de significados alternativos e a resistência aos “significados preferidos” podem funcionar na cultura da mídia como um modo de cooptar os indivíduos para a sociedade estabelecida.

Espectadores e internautas na Cultura da Mídia

⁵ Disponível em: <http://televisao.uol.com.br/ultimas-noticias/2011/01/03/estreia-do-esquenta-marca-17-pontos-de-audiencia-na-globo.jhtm> Acesso em: 12 de jan de 2013



Os meios de comunicação de massa, segundo Kellner (2001), suplantaram os modos anteriores de cultura. A mídia passa a dominar o lazer e a cultura na sociedade contemporânea. Pretendemos situar o programa ‘Esquenta’ no contexto social brasileiro ao qual é dirigido para tentar traçar articulações pelas quais a sociedade produz cultura e o modo como a cultura, por sua vez, conforma a sociedade por meio de sua influência sobre indivíduos e grupos, criando verdadeiros mapas cognitivos para o público.

Entendemos que a ideologia do “Esquenta” reproduz no palco as condições reais de existência dos indivíduos – através do improviso, da descontração e da suavidade ao tratar de temas polêmicos – mas de forma mistificada na qual eles não conseguem reconhecer a natureza negativa e historicamente construída, portanto modificável, de sua sociedade através de um espetáculo estético. Não é a toa que o programa prega a falta de preconceitos religiosos, étnicos, políticos em meio a conversas informais e superficiais em relação aos temas.

Esporadicamente aparecem representantes da política, como por exemplo, no programa em que ficaram 4 minutos comentando a situação do Rio de Janeiro depois das UPP’s na favela⁶ em formato de reportagem. Mas, podemos fazer uma leitura crítica desse episódio sob a perspectiva de um jogo de forças políticas com posicionamento da emissora Globo, como comentado no blog do Garotinho⁷

Ontem o programa "Esquenta" apresentado por Regina Casé parecia um programa eleitoral do candidato Beltrame que carregou a mulher e posou de bom moço. Regina Casé só levantava a bola para Beltrame chutar para o gol e terminou o programa com um discurso de exaltação da "pacificação". Segundo ela aquele rap antigo que todo mundo conhece que diz "eu só quero é ser feliz e viver tranquilamente no lugar onde eu nasci" hoje virou uma realidade nas favelas com UPP. É uma felicidade só! Com certeza ela não acompanhou o noticiário da semana passada com tiroteios no Alemão e na Vila Cruzeiro, quatro moradores inocentes baleados, jornalistas expulsos da comunidade, lei do silêncio para os moradores.

E Beltrame não poupou a Polícia Militar. Obrigou uns 8 soldados das UPPs, com a farda da PM, diga-se de passagem, a dançar funk com as bailarinas do programa. Bem, se um PM postar um vídeo no YouTube dançando funk de farda todos sabem que será punido e preso administrativamente por desrespeito, mas para ajudar a sua campanha, Beltrame é que desrespeita mais uma vez a PM.

⁶ Disponível em: <http://tv.globo.com/programas/esquenta/videos/t/programa/v/o-rio-depois-das-upps-policiais-comentam-o-dia-a-dia-nas-favelas/2356867/> Acesso em: 16 de mar de 2013

⁷ Disponível em: <http://www.blogdogarotinho.com.br/lartigo.aspx?id=12913> Acesso em: 16 de mar de 2013



E vejam se eu não estava com a razão desde o início, há dois anos, quando venho batendo na tecla que Beltrame vai ser candidato. Por que Cabral não pediu à Globo para enaltecer Pezão e preferiu Beltrame? Por que será?
(BLOG DO GAROTINHO, 2013, meio digital)

E para pensarmos melhor sobre essa abordagem do programa, contamos com a contribuição de Kellner (2001) novamente que nos fala da política de representação exercida pela mídia.

Ler cultura da mídia politicamente significa situá-la em sua conjuntura histórica e analisar o modo como seus códigos genéricos, a posição dos observadores, suas imagens dominantes, seus discursos e elementos estético-formais incorporam certas posições políticas e ideológicas e produzem efeitos políticos. As produções reproduzem as lutas sociais existentes em suas imagens, seus espetáculos e sua narrativa. O processo de “transcodificação” descreve como os discursos sociais são traduzidos em textos da mídia.
(KELLNER, 2001, p.76)

Kellner diz que nesse campo de batalha há na cultura da mídia “uma luta entre representações que reproduzem as lutas sociais existentes e transcodificam os discursos políticos da época” (2001, p.77). As mediações que ocorrem entre comunicação, cultura e hegemonia devem levar em conta ainda, segundo Barbero (2003), a cotidianidade familiar, já que a TV busca audiência e reconhecimento, além de simulações do contato e retórica do direto. É como se o espectador estivesse no lugar de Regina ao questionar sobre a ocupação das favelas. A sensibilidade da TV para Barbero dá acesso ao eixo do olhar. E nesse ponto, temos a definição de espectador, que vai ao encontro do que o autor nos propõe: espectador aplica-se a quem assiste a um espetáculo público ou o “olha com atenção”, diz a Enciclopédia Salvat na edição de 2003.

Utilizamos Canclini (2008) neste momento para esclarecermos a mudança que vem acontecendo para o espectador em relação à instabilidade da distância do objeto – que pode ser a poltrona de casa – em relação aos atores sociais na tela da televisão – entendidos aqui como os participantes e a apresentadora do programa ‘Esquenta’: “Não estão fixos os atores na sociedade, nem as obras que apenas se contemplavam, nem a distância entre uns e outras”. (CANCLINI, 2008, p.48)

Existem então novos usos dos meios: o popular na constituição do massivo. A massa está erodindo a cultura e integrando um novo modo de “olhar”. Massa é o fenômeno social pelo qual os indivíduos “estão dotados de uma alma coletiva que lhes faz comportarem-se de maneira completamente distinta de como o faria cada indivíduo isoladamente”. (BARBERO, 2003, p. 60) Com isso, as inibições morais desaparecem e



a afetividade e o instinto passam a dominar pela sugestão e o contágio. Os dois dispositivos de funcionamento são: o mito que as une e o líder que celebra os mitos. A massa é convertida em público e as crenças, em opinião.

A circulação possui grande importância no fenômeno de massa e enxergamos na tecnologia moderna a causa dessa cultura de massa na internet que favorece a cultura da mídia implementada na televisão. A função da arte no 'Esquenta' é a comoção para criação de mecanismos de identificação com que se busca controlar a massa. A tecnologia altera também a percepção ao abolir as separações e os privilégios. A cultura de massa se insere no cotidiano através da mediação entre a comunicação do real com o imaginário.

O "Esquenta!" tem uma enorme vantagem sobre a maioria de seus congêneres: não é ao vivo e nem finge que é. Os cortes são perceptíveis de uma atração para a outra, o que poupa o espectador das intermináveis despedidas em cena. O ritmo é ágil e o público parece realmente animado, sem estar obedecendo àquelas avisos luminosos de "aplausos".

Aliás, não é nítida a fronteira entre público e atrações. Claro que isto é proposital: temos a sensação de que, a qualquer momento, alguém vai se levantar da plateia e participar de algum número. O cenário também é um caos organizado, onde cabem mesas de boteco, garçons, barraca de feira livre, pipoqueiro e sabe-se lá mais o quê.

De fato, o que se vê no palco do "Esquenta!" é um Brasil que se assume suburbano, periférico, divertido, mas sem breguice ou preconceito. É um Brasil idealizado, sem dúvida, e ainda distante do país real. Mas parece ao alcance da mão.

(GOES, 2012, meio digital)⁸

O programa seria uma espécie de praça pública, aberto à cotidianidade, com múltiplas identidades representadas como dissimulação da inversão de hierarquias – o popular é que constitui o 'Esquenta'. Existe uma valorização da cultura popular. A mediação enquanto mistura de linguagens e religiosidades: “estereotipa na adaptação de gostos e formatos, na repetição e nos modos de narrar o popular”. (BARBERO, 2003, p.158)

São feitas também nos programas mestiçagens e reapropriações na mediação dando lugar ao popular-urbano. Ao fazerem uso da internet de forma intensa o programa é novamente perspicaz, já que, “ser internauta aumenta, para milhões de pessoas, a possibilidade de serem leitores e espectadores”. (CANCLINI, 2008, p.54)

⁸ Disponível em:

<http://f5.folha.uol.com.br/colunistas/tonygoes/1060523-esquenta-de-regina-case-consegue-ser-popular-sem-ser-brega.shtml> Acesso em: 16 de mar de 2013



A moral do ‘Esquentá’ se dá pelo reconhecimento da identidade a partir da retórica do excesso: “exige do público respostas em risadas, lágrimas, suores e temores. Contém uma vitória contra a repressão, contra uma determinada “economia” da ordem, a da poupança e da retenção”. (BARBERO, 2003, p.178) É como se Regina Casé, conhecida pela afinidade com a periferia, entrasse no sistema Globo de produção para contestá-lo por dentro: levando ao público uma salvação do popular em local capitalista.

Esquentá é sucesso nas redes sociais

O programa ‘Esquentá’ possui quatro Fan Page ou página de fãs que é uma página específica dentro do Facebook direcionada para empresas ou marcas. A popularidade do programa pode ser avaliada pela quantidade grandiosa de pessoas vinculadas às páginas e que fazem diversos comentários diários. Na Fan Page Programa Esquentá⁹ 149.665 pessoas curtiram e 3.865 estão falando sobre o conteúdo. Em outra Fan Page chamada Esquentá¹⁰ 130.259 curtiram e 6.580 falando sobre o programa. Existe também uma terceira Fan Page Esquentá¹¹, em que o número de pessoas que curtiram é 25.665 pessoas e com 130 pessoas comentando sobre os fatos do programa.

Fato curioso é que as páginas com nomes “Esquentá” têm atualizações antigas: 27 de fevereiro de 2012 e 11 dezembro de 2011, respectivamente. A página com mais curtir – “Programa Esquentá” não oferece nenhum conteúdo. Pelo visto, os internautas criaram uma rede virtual de apoio à consolidação da fama do programa de TV.

A Fan Page Regina Casé¹², que apesar de prometer em sua descrição: “Este é o canal oficial de Regina Casé! Aqui você vai ficar por dentro de tudo sobre a artista”, trata com predominância de publicações relacionadas ao programa. Na página da apresentadora 227.930 internautas curtiram e 18.125 estão falando sobre isso. Nas postagens são

⁹ Disponível em: <https://www.facebook.com/pages/Esquentá/131450330255493?fref=ts> Acesso em: 15 de mar de 2013

¹⁰ Disponível em: <https://www.facebook.com/pages/Esquentá/109616545730697?fref=ts> Acesso em: 15 de mar de 2013

¹¹ Disponível em: <https://www.facebook.com/pages/Esquentá/109616545730697?fref=ts> Acesso em: 15 de mar de 2013

¹² Disponível em: <https://www.facebook.com/ReginaCase?fref=ts> Acesso em: 15 de mar de 2013



usadas a hashtag¹³ #TimedaRegina. Também são realizadas promoções, tais como esta sugerida pela imagem¹⁴ que anuncia: “Já chegamos a 100 mil fãs! Quando chegarmos a 200 mil, você poderá participar da gravação do ESQUENTA! Fique ligado que vem promoção por aí! Esquenta! Já estamos em contagem regressiva!”. Seguem outros exemplos de postagens atuais na Fan Page de Regina Casé realizadas em março deste ano

“E ai, estão curtindo o "Esquenta!?" Então conta aí pra gente qual convidado você está gostando mais! #TimedaReginaCasé” – 4.663 pessoas curtiram, 1.804 comentários; (03 de mar de 2013)

“A Regina apareceu nos bastidores do "Esquenta!" e convidou todo mundo que assiste ao programa para participar também na internet! #TimedaReginaCasé Link: vídeo de Regina” – 510 pessoas curtiram, 40 comentários; (05 de mar de 2013)

“Feliz Dia da Mulher para todas vocês que acompanham com tanto carinho a Regina e o "Esquenta!". #TimedaReginaCasé Imagem: frase ‘Ela não anda, ela desfila. Ela é top capa de revista. Feliz dia da mulher! Vocês são top!’” – 4.321 pessoas curtiram, 251 comentários; (08 de mar de 2013)

“Todo mundo curtindo o "Esquenta!?" Fica ligado que depois do intervalo tem mais! #TimedaReginaCasé” – 3.499 pessoas curtiram, 480 comentários; (10 de mar de 2013)

“Ela não anda, ela desfila". Quem aí já tá com saudades da Regina? Calma que domingo já está chegando e vai ter muito "Esquenta!" pra animar o fim de semana! Imagem: Regina desfilando no palco do programa” - 1.969 pessoas curtiram, 205 comentários; (14 de mar de 2013)

“Essa semana o "Esquenta!" falou sobre câncer e como a doença pode acontecer com qualquer pessoa. Quem perdeu pode rever no site os relatos da Elba, Joyce e Costanza no palco. #TimedaReginaCasé Link: www.globotv.globo.com” - 172 pessoas curtiram, 16 comentários; (15 de mar de 2013)

¹³ Hashtags são palavras-chave antecedidas pelo símbolo "#", que designam o assunto o qual está se discutindo em tempo real no Twitter. As hashtags viram hiperlinks dentro da rede e indexáveis pelos mecanismos de busca. Sendo assim, usuários podem clicar nas hashtags ou buscá-las em mecanismos como o Google para ter acesso a todos que participaram da discussão. As hashtags mais usadas no Twitter ficam agrupadas no menu Trending Topics, encontrado na barra lateral do microblog. O mecanismo teve uma aceitação tão boa que o Facebook está se preparando para adotar o "hashtag", símbolo do Twitter. Ao incorporar as hashtags, o Facebook pode facilitar a busca por conversas e pode criar tópicos mais comentados, como o Twitter já faz há alguns anos. A medida poderia manter as pessoas mais tempo no Facebook e, desse modo, visualizar mais anúncios, principal fonte de renda da rede social. O Instagram, comprado pelo Facebook em 2012, usa hashtags em suas imagens. Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2013/03/facebook-se-prepara-para-incorporar-hashtag-simbolo-do-twitter-diz-jornal.html> Acesso em: 15 de mar de 2013

¹⁴Disponível em: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=451270201604971&set=a.156131807785480.38055.134789279919733&type=1> Acesso em: 15 de mar de 2013



“Olha quem veio visitar a Regina no Rio! A Mãe Carmem veio da Bahia e quis ir direto para o mercadão de Madureira A Regina quem guiou ela por lá! #TimedaReginaCasé Imagem: Regina e a mãe no Mercado” - 1.537 pessoas curtiram, 147 comentários; (15 de mar de 2013)

“O "Esquenta!" não rola só na tv, não. No site do programa tem muito mais conteúdo exclusivo e dá para rever o programa todinho! #TimedaReginaCasé” - 223 pessoas curtiram, 13 comentários; (15 de mar de 2013)

A escolha de determinados comentários serve para salientar alguns aspectos. Em primeiro lugar, é notável a popularidade da figura da apresentadora. Podemos verificar que as postagens com grande quantidade de “curtir” e comentários são aquelas que se referem à vida pessoal ou a algum traço da personalidade irreverente de Regina Casé. Outro sucesso também são publicações feitas enquanto o programa está no ar na TV. Responder sobre o convidado preferido no programa, por exemplo, criou uma enorme interação na Fan Page. Outra questão é o reforço constante da participação do espectador no site do programa. O público é convidado o tempo todo para não se “desligar” do programa: seja na TV (não trocar de canal), no site, no Facebook ou no Twitter.

Agora passamos para outra rede social que tem sido vitoriosa na conquista de fãs do programa na virtualidade: no Twitter¹⁵ oficial do programa já foram postados 4.713 tweets e possuem 8.690 seguidores. A descrição do perfil é direta e descontraída: “Bateria arrebenta, todo mundo comenta, sejam todos bem-vindos ao Twitter do #Esquenta!”. As postagens são feitas diariamente com conteúdo aleatório. Faremos uma breve análise dos tweets de dias que representam alguns dos elementos explorados pelo programa no Twitter.

Até o próximo domingo! #Esquenta
(10 de mar de 2013)

O segundo capítulo de #FlordoCaribe, está no ar.
(12 de mar de 2013)

Olha nossa @reginacase no #VídeoShow.
(12 de mar de 2013)

#Malhação no ar.
(12 de mar de 2013)

¹⁵ Disponível em: <https://twitter.com/esquenta> Acesso em: 15 de mar de 2013



#QueremosMcDalesteNoEsquenta entre os assuntos mas comentados do Twitter no Brasil. Alô @reginacase! pic.twitter.com/dOlyMHEAfh (12 de mar de 2013)

Estamos recebendo muitas mensagens dos fãs da @bandacine. Alô @reginacase, vamos levar os meninos no #Esquenta! #BandaCineNoEsquenta (14 de mar de 2013)

Quem está ansioso(a) para a segunda temporada do #TheVoiceBrasil, dá RT. (14 de mar de 2013)

♪ Maionese, ele me bate feito maionese ♪ Quem lembra dessa música? (15 de mar de 2013)

São os atos e não as palavras que podem salvar. (15 de mar de 2013)

No Twitter a abordagem dos internautas é feita com estratégias diferentes das Fan Pages. Em vários tweets o internauta é chamado para acompanhar a grade de programação da TV Globo. Segundo dados do Ibope, a representatividade da TV é de 48% da população brasileira entre 12 e 75 anos¹⁶. Pelo visto, o Esquenta soube se apropriar da boa aceitação da TV entre os brasileiros para criar discursos na internet que se cruzam com a linguagem popular do programa. O uso de frases de auto-ajuda, de trechos de música, de cumprimentos com o público podem ser indícios que comprovam tal observação. A participação do espectador é um ponto em comum com o marketing realizado no Facebook.

O site do Esquenta

Verificamos no andamento da pesquisa para este artigo que por várias vezes a equipe do programa convida o espectador a se tornar internauta e acessar o site do ‘Esquenta’. Mencionamos um trecho divulgado no site¹⁷ enquanto o programa ainda não tinha voltado a grade de programação da Globo

Nesta nova temporada, o Esquenta! quer chegar mais perto de você. E para deixar o programa ainda mais com a sua cara, nós abrimos um canal de comunicação que vai estreitar nossa relação mesmo antes do programa voltar ao ar.

Clique aqui e responda a uma ou todas as perguntas!

¹⁶ Dado extraído do MediaBook Ibope Brasil.

¹⁷ Disponível em: <http://tv.globo.com/programas/esquenta/> Acesso em: 16 de mar de 2013



Basta preencher um cadastro, que só é exigido na primeira vez que você acessa o link. Depois, você responde às perguntas que quiser e pronto!
Dicas: está vendo a setinha no canto superior direito da imagem ao lado? Ao clicar nela, você escolhe qual pergunta quer responder. Mas não se esqueça: se quiser, responda a todas! Veja uma lista das perguntas:
Quer mandar uma mensagem para alguém da Família Esquenta? Escreva!
O que você gosta de fazer aos domingos?
Qual a sua comida preferida?
Quais as comidas típicas da sua região?
O que você quer ver no Esquenta!?
O que você não quer ver no Esquenta!?
Indique uma atração para se apresentar no palco do programa
Dê sua sugestão de tema para o próximo 'Calourão'
Para quem quiser também aparecer no site, seria legal enviar um vídeo falando das suas saudades do programa no Volta, Esquenta! Mas fique ligado. Em breve teremos outras novidades sobre estes vídeos aqui no site e muito mais!
(Site Esquenta, 2012, meio digital)

Essa relação entre o público e o programa é fortificada também por meio de concursos no palco que são determinados pela escolha no site¹⁸

Sempre valendo prêmios, anônimos sobem ao palco do Esquenta para mostrar que têm talento. E vale de tudo! Já teve Calourão das empreguetes, das periguetes e até de vendedores ambulantes. Clique no vídeo, reveja e inspire-se!
Aliás, já teve muito Calourão no palco do Esquenta. E com o tempo você vai voltar a revê-los, todos, aqui no site do programa. Mas chegou a hora de dar palpites. Aproveite e diga: que competição o Calourão deve lançar no próximo Esquenta!?

Ou seja, a equipe se cerca de diferentes ferramentas da comunicação para elaborar planos que captam a atenção do espectador e do internauta para que o 'Esquenta' participe do cotidiano daqueles que são admiradores do programa televisivo.

Regina Casé: carisma e competência

Alô regina!
É tão gente fina que sabe chegar
Em qualquer esquina
Lá na cobertura, na laje ela está
É quem domina.
Porque tem a sina de ser popular... alô
Alôôô rainha
Se vai ter churrasco, feijão, vatapá
Vai pra cozinha.
Tem coisa gostosa de todo lugar
Traz a farinha!
O camarão seco, o jambu e o fubá
E faaaaaaz verão
E hoje é domingo

¹⁸ Disponível em: <http://tv.globo.com/programas/esquenta/Participe/noticia/2012/10/chegou-sua-vez-de-sugerir-um-calourao-do-esquenta.html> Acesso em: 16 de mar de 2013



Dia que o povão... agita!
Se liga, se encontra, faz conexão, twita
Ou pra se dar bem,
Ou pra botar alguém na fita.
Bateria arrebenta, todo mundo comenta,
Que feito pimenta, o programa domingo esquentta. (2x)
Regina de janeiro, fevereiro e março... (2x)
Alô, alô...
(CRUZ, samba da Regina, meio digital)¹⁹

Como bem descrita na canção de Arlindo Cruz, Regina Casé, 54, representa as culturas híbridas de nosso país em sua forma de ser e de se portar diante do público: ela possui rica biografia²⁰ na carreira artística. Talvez, a herança de sucesso na mídia seja do avô, Ademar Casé, um dos pioneiros do rádio no Brasil. No próprio site²¹ de Regina é disponibilizado um histórico da carreira da atriz e apresentadora. O programa é descrito dessa forma “Em 2011, apresenta "Esquentta", que traz várias personalidades da música brasileira para o palco, em um estilo animado e despojado. Regina continua sua ligação com a periferia, trazendo atrações de estilos musicais como funk e pagode”. E a popularidade da carismática Regina Casé é reconhecida pela gama de comentários sobre ela nas redes sociais²²

Monica Seabra - ela e a mistura do brasil adoroouoooo

Flavia Oliveira - não perco um domingo com a Regina adoroouoooooooooooo!!! acho ela uma pessoa simples e humana isso define muito bem o q ela é...Humildade em pessoooooa!!!

Silvia Leandra Augustinho da Silva - na minha opiniao o melhor programa de todo domingo adoro

Margareth Santos - Gostaria que à tarde fosse só de esquentta. Ela sim está a altura de substituir o Cassino do Chacrinha.
(Fan Page Regina Casé, 2013, meio digital)

Neste momento é pertinente avaliarmos críticas referentes a Regina Casé para voltarmos na abordagem multiperspectívica que se pretende neste artigo. Temos o exemplo da matéria²³ de 2011 do jornalista Mauricio Stycer, “Regina Casé vende otimismo em programa de auditório da ‘Era Lula’”

¹⁹ Disponível em: <http://letras.mus.br/arlindo-cruz/1834406/> Acesso em: 16 de mar de 2013

²⁰ Disponível em: http://www.e-biografias.net/regina_case/ Acesso em: 16 de mar de 2013

²¹ Disponível em: <http://www.reginacase.com.br/vida> Acesso em: 16 de mar de 2013

²² Disponível em: <https://www.facebook.com/ReginaCase?fref=ts> Acesso em: 16 de mar de 2013

²³ Disponível em:

<http://mauriciostycer.blogosfera.uol.com.br/2011/01/03/regina-case-vende-otimismo-em-programa-de-auditorio-da-%E2%80%9Cera-lula%E2%80%9D/> Acesso em: 16 de mar de 2013



Desde “Programa Legal”, em 1991, depois com “Brasil Legal” (1995), “Muvuca” (1999), e “Central da Periferia” (2006), entre outros, Regina Casé vem tentando erguer uma ponte entre, de um lado, o que ela e sua fiel equipe consideram “o país real” e, do outro, o público que assiste televisão no sofá de casa.

Várias destas iniciativas foram marcadas por um tom missionário, incômodo, bem como por uma felicidade ingênua que não encontrava guarida na realidade do país. Com “Esquenta!”, seu mais novo programa, a ser apresentado aos domingos entre janeiro e março deste ano, Regina parece ter encontrado o tom certo no momento exato.

Não à toa, Lula foi a grande atração do programa de estreia, numa entrevista descontraída que ele não teve a oportunidade de dar à Globo nos seus oito anos de governo. “Assista nós na televisão”, convocou o ex-presidente, bem ao seu estilo, dirigindo-se ao público. Em outro momento, Lula convidou Zeca Pagodinho a tomar uma cerveja e pediu ao sambista que cantasse um de seus maiores sucessos, aquele que diz: “Deixa a vida me levar, vida leva eu...”

(STYCER, 2011, meio digital)

Por isso, avaliamos que o objetivo de Regina e sua equipe de criar uma clima de festa democrática é efetivo.

Considerações finais

Apesar de ser um programa de temporada na grade da emissora Globo, o ‘Esquenta’ cada dia mais desenvolve mecanismos de conquista da audiência. São inúmeros os comentários²⁴ de internautas dizendo nas redes sociais que: “a única atração que presta na TV no domingo é a Regina”; ou então: “eu apoio de ela ficar a tarde toda”; e, ainda, “esse programa não pode mais sair do ar”, etc.

Após captar a atenção dos espectadores com o seu jeito bem-humorado e irreverente de ser, Regina Casé e equipe consolidaram o trabalho de conquista do público nas Fan Pages, Twitter e também no site do programa. Poderíamos dizer que o recheio do ‘Esquenta’ é oferecido aos domingos, mas as suas bordas e as sobremesas atraem os paladares das pessoas ao longo de toda a semana.

Independente do caráter ideológico ou político do programa, o caráter cultural é punjente a cada edição. Temas sociais relevantes são sempre mencionados pela apresentadora como, por exemplo, a tolerância religiosa. E o carisma de Regina parece

²⁴ Disponível em: <https://www.facebook.com/ReginaCase?fref=ts> Acesso em: 16 de mar de 2013



atrair olhares para problemas de maneira leve e divertida. Será que outro programa de auditório tradicional conseguiria levar o público ao burburinho, mesmo que de forma pacata em relação a transformações sociais e de forma intensa com comentários de entretenimento, assim como ‘Esquenta’ o faz?

REFERÊNCIAS

Audiência Esquenta. Disponível em: <http://televisao.uol.com.br/ultimas-noticias/2011/01/03/estreia-do-esquenta-marca-17-pontos-de-audiencia-na-globo.jhtm>
Acesso em: 12 de jan de 2013

BARBERO, Jesús Martín. **Dos meios às mediações**: Comunicação, cultura e hegemonia. 2. Ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003. 372 p.

Site Biografia Regina Casé 1. Disponível em: http://www.e-biografias.net/regina_case/
Acesso em: 16 de mar de 2013

Site Biografia Regina Casé 2. Disponível em: <http://www.reginacase.com.br/vida>
Acesso em: 16 de mar de 2013

Blog do Garotinho.

Disponível em: <http://www.blogdogarotinho.com.br/lartigo.aspx?id=12913> Acesso em: 16 de mar de 2013

Blog Mauricio Stycer. Disponível em:

<http://mauriciostycer.blogosfera.uol.com.br/2011/01/03/regina-case-vende-otimismo-em-programa-de-auditorio-da-%E2%80%9Cera-lula%E2%80%9D/> Acesso em: 16 de mar de 2013

CANCLINI, Néstor García. **Leitores, espectadores e internautas**. São Paulo: Iluminuras, 2008. 94p.

Coluna Tony Goes. Disponível em:

<http://f5.folha.uol.com.br/colunistas/tonygoes/1060523-esquenta-de-regina-case-consegue-ser-popular-sem-ser-brega.shtml> Acesso em: 16 de mar de 2013

Fan Page Esquenta.

Disponível em: <https://www.facebook.com/pages/Esquenta/131450330255493?fref=ts>
Acesso em: 15 de mar de 2013

Fan Page Esquenta.

Disponível em: <https://www.facebook.com/pages/Esquenta/109616545730697?fref=ts>
Acesso em: 15 de mar de 2013

Fan Page Esquenta.

Disponível em: <https://www.facebook.com/pages/Esquenta/109616545730697?fref=ts>
Acesso em: 15 de mar de 2013



Fan Page Regina Casé.

Disponível em: <https://www.facebook.com/ReginaCase?fref=ts> Acesso em: 15 de mar de 2013

Imagem

Fan

Page.

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=451270201604971&set=a.156131807785480.38055.134789279919733&type=1> Acesso em: 15 de mar de 2013

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia** – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru, SP: EDUSC, 2001. 454p.

Notícia O Globo.

Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2013/03/facebook-se-prepara-para-incorporar-hashtag-simbolo-do-twitter-diz-jornal.html> Acesso em: 15 de mar de 2013

Site de letras de música. <http://letras.mus.br/arlindo-cruz/1834406>

Site Esquenta. <http://tv.globo.com/programas/esquenta/>

Twitter Esquenta. Disponível em: <https://twitter.com/esquentafc> Acesso em: 15 de mar de 2013

Vídeo do programa Esquenta.

Disponível em: <http://tv.globo.com/programas/esquenta/videos/t/programa/v/o-rio-depois-das-upps-policiais-comentam-o-dia-a-dia-nas-favelas/2356867/> Acesso em: 16 de mar de 2013

ANEXO

Foto 1



Palco do 'Esquenta' Crédito: Rede Globo/Alex Carvalho



Foto 2



O carisma de Regina Casé Crédito: Rede Globo/Alex Carvalho

Foto 3



Site 'Esquentá' - 2013